

## **ANEXO II**

**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA - LOTE 01**  
**ESPECIFICACIÓN TÉCNICA - LOTE 01**

## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

### 1. FINALIDADE

Estabelecer os requisitos de logística para a alienação de quantidade no mínimo 100.000kg e no máximo 600.000kg de sucata metálica diversa.

### 2. OBJETO

Estão disponíveis para pronta retirada nas instalações do Centro Logístico Almojarifado Central da Usina, na margem esquerda, aproximadamente 100.000kg de sucatas metálicas diversas. O material disponível, inclusive o que futuramente o será, foi classificado por similaridade, independente de tamanho, tipo ou estado de conservação.

### 3. EXIGÊNCIAS

**3.1** É de responsabilidade do VENCEDOR colocar à disposição da ITAIPU, sem nenhum ônus, no local onde serão depositadas as futuras sucatas, **pelo menos 2 (duas) Caixas Brooks**, modelo aberta, com capacidade de no mínimo 10m<sup>3</sup>, devidamente identificadas, que permanecerão na ITAIPU durante a vigência do contrato. Tais Caixas devem estar disponíveis à ITAIPU, no local definido, assim que retirada a quantidade atualmente disponível ou a pedido da ITAIPU Binacional.

**3.2** As Caixas *Brooks* deverão estar em perfeito estado de conservação e terão uso exclusivo para o depósito de sucatas metálicas diversas, sendo substituídas à medida que vão sendo preenchidas.

**3.3** Após a completa retirada das sucatas pelo VENCEDOR, o local onde depositado e colocado à disposição por ITAIPU deverá estar limpo e em condições de receber futuras sucatas.

### 4. RETIRADA DE MATERIAL

**4.1** Para início das atividades de retirada de sucatas metálicas diversas, a ITAIPU exercerá o controle da quantidade retirada mediante pesagem na balança, localizada no Almojarifado Central da Usina, na margem esquerda, durante a entrada e saída dos veículos transportadores.

**4.2** O prazo para conclusão dos trabalhos de retirada do material **atualmente disponível** (aproximadamente 100.000kg) é de no máximo 120 (cento e vinte) dias corridos.

## ESPECIFICACIÓN TÉCNICA

### 1. FINALIDAD

Establecer los requisitos de logística para la enajenación de una cantidad mínima de 100.000kg y como máximo 600.000kg de chatarra metálica diversa.

### 2. OBJETO

Están disponibles para su retiro inmediato de las instalaciones del Centro Logístico (Almacén Central) de la Usina, en la margen izquierda, aproximadamente 100.000kg de chatarras metálicas diversas. El material disponible, inclusive el que futuramente lo será, fue clasificado por semejanza, independiente del tamaño, tipo o estado de conservación.

### 3. EXIGENCIAS

**3.1** Es de responsabilidad del VENCEDOR colocar a disposición de la ITAIPU, sin ningún cargo, en el local donde serán depositados las futuras chatarras, **por lo menos 2 (dos) Cajas Brooks**, modelo abierta, con capacidad mínima de 10m<sup>3</sup>, debidamente identificadas, que permanecerá en la ITAIPU durante la vigencia del contrato. Estas Cajas deben estar disponibles para ITAIPU, en el local definido, aunque ya haya sido retirada la cantidad actualmente disponible o a pedido de la ITAIPU Binacional.

**3.2** Las Cajas *Brooks* deberán estar en perfecto estado de conservación y tendrán uso exclusivo para el depósito de chatarras metálicas diversas, siendo substituídas a medida que vayan siendo llenadas.

**3.3** Después del retiro completo de las chatarras por el VENCEDOR, el local donde es depositado y colocado a disposición por la ITAIPU deberá estar limpo y en condiciones de recibir futuras chatarras.

### 4. RETIRO DE MATERIAL

**4.1** Para el inicio de las actividades de retiro de las chatarras metálicas diversas, la ITAIPU ejercerá el control de la cantidad retirada mediante el pesaje en balanza, localizada en el Almacén Central de la Usina, en la margen izquierda, durante la entrada y salida de los vehículos transportadores.

**4.2** El plazo de conclusión de los trabajos de retiro del material **actualmente disponible** (aproximadamente 100.000kg) es como máximo de 120 (ciento veinte) días corridos.

**4.3** As Caixas *Brooks* vazias também deverão ser pesadas na balança antes de serem colocadas no local determinado pela ITAIPU, e o peso de cada Caixa Brook vazia será descontado da pesagem da Caixa cheia para efeitos de contabilização da quantidade retirada e pagamento.

**4.4** Nenhuma carga será liberada para saída da Usina de ITAIPU sem que antes tenha o VENCEDOR realizado o pagamento da quantidade de sucata auferida, nos termos e condições constantes do instrumento de Contrato.

**4.5** Estima-se que será disponível a cada período de 60 (sessenta) dias uma quantidade aproximada de 100.000kg de sucata.

**4.6** Tanto as quantidades como os períodos poderão ser ampliados ou diminuídos, em razão da geração e disponibilidade de sucatas.

**4.7** Após a retirada das quantidades de sucatas metálicas diversas atualmente disponíveis (aproximadamente 100.000kg) ou a pedido da ITAIPU, o VENCEDOR tem o prazo de 10 (dez) dias úteis para colocar à disposição da ITAIPU pelo menos 02 (duas) Caixas Brooks.

**4.8** A ITAIPU solicitará por carta ou e-mail ao VENCEDOR, que deverá confirmar o seu recebimento, a substituição das Caixas Brooks, conforme estas vão sendo preenchidas. O VENCEDOR tem o prazo de 05 (cinco) dias úteis para substituição da Caixa Brooks cheia por outra vazia a contar da data da solicitação.

## **5. OBRIGAÇÕES DO VENCEDOR**

**5.1** É ônus exclusivo do VENCEDOR os procedimentos relativos à retirada total do material adquirido e a adquirir, compreendendo a carga e o transporte em veículos apropriados, devendo cumprir com a periodicidade, horários, quantidades estabelecidas previamente por ITAIPU.

**5.2** Durante a vigência do contrato, o VENCEDOR deverá apresentar à ITAIPU e manter em seu quadro próprio os empregados registrados para execução das atividades.

**5.3** Sempre que houver alteração no quadro dos profissionais, o VENCEDOR deverá comunicar tal fato à ITAIPU.

**5.4** No caso de SUBCONTRATAÇÃO, esta terá o número de seus empregados somado aos do VENCEDOR para o dimensionamento do pessoal.

**4.3** Las Cajas *Brooks* vacías también deberán ser pesadas en la balanza antes de ser colocadas en el local determinado por la ITAIPU, y el peso de cada Caja Brook vacía será descontado del pesaje de la Caja llena para efectos de contabilizar la cantidad retirada y el pago.

**4.4** Ninguna carga será liberada para salida de la Usina de ITAIPU antes que el VENCEDOR haya realizado el pago de la cantidad de chatarra ganada, según los términos y condiciones del instrumento del Contrato.

**4.5** Se estima que será disponible en cada período de 60 (sesenta) días, una cantidad aproximada de 100.000kg de chatarra.

**4.6** Tanto las cantidades como los periodos podrán ser ampliados o disminuidos, en razón a la generación y disponibilidad de chatarras.

**4.7** Después del retiro de las cantidades de chatarras metálicas diversas actualmente disponibles (aproximadamente 100.000kg) o a pedido de la ITAIPU, el VENCEDOR tiene un plazo de 10 (diez) días hábiles para colocar a disposición de la ITAIPU por lo menos 02 (dos) Cajas Brooks.

**4.8** La ITAIPU solicitará por carta o e-mail al VENCEDOR, que deberá confirmar su recepción, la sustitución de las Cajas Brooks, conforme estas van siendo llenadas. El VENCEDOR tiene un plazo de 05 (cinco) días hábiles para la sustitución de la caja Brooks llena por otra vacía, contando desde la fecha de la solicitud.

## **5. OBLIGACIONES DEL VENCEDOR**

**5.1** Queda a cargo exclusivo del VENCEDOR los procedimientos relativos al retiro total del material adquirido y a adquirir, lo que compete a carga y transporte en vehículos apropiados, debiendo cumplir con la periodicidad, horarios, cantidades establecidas previamente por ITAIPU.

**5.2** Durante la vigencia del contrato, el VENCEDOR deberá presentar a la ITAIPU y mantener en su cuadro propio los empleados registrados para la ejecución de las actividades.

**5.3** Siempre que hubiere alteración en el cuadro de profesionales, el VENCEDOR deberá comunicar tal hecho a la ITAIPU.

**5.4** En el caso de SUBCONTRATACIÓN, éste tendrá el número de sus empleados sumado a los del VENCEDOR para el dimensionamiento del personal.

**5.5** O VENCEDOR é responsável pelas condições de saúde e segurança adotadas pela sua SUBCONTRATADA.

**5.6** Caso o VENCEDOR subcontrate serviços, devidamente autorizada pela ITAIPU, este se obriga a dar ciência à sua SUBCONTRATADA das exigências de segurança e saúde do trabalho e meio ambiente, expressas neste documento, bem como zelar pelo seu cumprimento.

**5.7** As condições de segurança e saúde no trabalho e meio ambiente, conforme estabelecidas no Caderno de Bases e Condições e em seus anexos, deverão ser cumpridas a rigor pelo VENCEDOR.

**5.8** Constatado o não-cumprimento de qualquer condição estabelecida neste anexo ou de outras que fazem parte da legislação vigente (brasileira ou paraguaia), a ITAIPU poderá adotar medidas punitivas em relação ao VENCEDOR, conforme consta no Caderno de Bases e Condições e seus anexos.

## **6. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)**

**6.1** EPI é todo dispositivo de uso individual destinado a proteger a integridade física e a saúde do trabalhador, conforme estabelecido:

- a) na Norma Brasileira: NR-06 - Equipamentos de Proteção Individual (EPI) da Portaria 3.214, de 08/06/78.
- b) na Norma Paraguaia: “Capítulo XII - Protección Personal - Decreto 14.390 de 27/07/92”.

**6.2** O Equipamento de Proteção Individual (EPI) deve ser o último recurso utilizado pela empresa para a prevenção de um risco, devendo, antes de adotá-lo, corrigir as condições não padronizadas com a adoção de proteções coletivas seguras.

**6.3** Todo EPI deve possuir o Certificado de Aprovação (CA), gravado de forma indelével em seu corpo, emitido:

- a) pelo Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil, para o VENCEDOR estabelecido no Brasil;
- b) pela “Dirección de Higiene de Seguridad Ocupacional do Ministério de la Justicia y Trabajo del Paraguay”, para o VENCEDOR estabelecido no Paraguai.

**5.5** El VENCEDOR es responsable por las condiciones de salud y seguridad adoptadas por la empresa SUBCONTRATISTA.

**5.6** En caso de que el VENCEDOR subcontrate servicios, debidamente autorizado por la ITAIPU, éste está obligado a poner en conocimiento a la empresa SUBCONTRATISTA sobre las exigencias de salud y del trabajo y medio ambiente, expresadas en este documento, así como velar por su cumplimiento.

**5.7** Las condiciones de seguridad y salud en el trabajo y medio ambiente, conforme están establecidas en el Pliego de Bases y Condiciones y en sus anexos, deberán ser cumplidas a cabalidad por el VENCEDOR.

**5.8** Constatado el incumplimiento de cualquier condición establecida en este anexo o de otras que hacen parte de la legislación vigente (paraguaya o brasileña), la ITAIPU podrá adoptar medidas punitivas al VENCEDOR, conforme consta en el Pliego de Bases y Condiciones y sus anexos.

## **6. EQUIPO DE PROTECCIÓN INDIVIDUAL (EPI)**

**6.1** EPI es todo dispositivo de uso individual destinado a proteger la integridad física y la salud del trabajador, conforme establecido en:

- a) La Norma Paraguaya: “Capítulo XII - Protección Personal - Decreto 14.390 del 27/07/92”.
- b) La Norma Brasileña: NR-06 - Equipos de Protección Individual (EPI) da Portaria 3.214, de 08/06/78.

**6.2** El Equipo de Protección Individual (EPI) debe ser el último recurso utilizado por la empresa para prevención de un riesgo, debiendo, antes de adoptarlo, corregir las condiciones no estandarizadas con la adopción de protecciones colectivas seguras.

**6.3** Todo EPI debe poseer el Certificado de Aprobación (CA), grabado de forma indeleble en su cuerpo, emitido:

- a) por la “Dirección de Higiene y Seguridad Ocupacional del Ministerio de Justicia y Trabajo del Paraguay”, para el VENCEDOR establecido en Paraguay;
- b) por el Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil, para el VENCEDOR establecido en Brasil.

#### 6.4 Cabe ao VENCEDOR:

- a) adquirir e fornecer gratuitamente o EPI adequado às atividades que serão executadas;
- b) treinar os trabalhadores quanto ao uso correto do EPI;
- c) fiscalizar o cumprimento do uso do EPI, constituindo ato faltoso do empregado a recusa injustificada, adotando política de consequências de acordo com a legislação (i) brasileira: Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), artigos 158 e 482H; e (ii) paraguaia: Código do Trabalho, artigos 277 e 278;
- d) substituir os equipamentos inservíveis à finalidade a que se destinam;
- e) proporcionar meios para manutenção periódica dos EPIs.

#### 7. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA (EPC)

Cabe ao VENCEDOR dispor e utilizar adequadamente a proteção coletiva que se fizer necessária, conforme a legislação vigente, ou de acordo com qualquer orientação da ITAIPU.

#### 8. SINALIZAÇÃO

Cabe ao VENCEDOR observar a legislação vigente no que se refere à sinalização de segurança e transporte.

#### 9. PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

O VENCEDOR deve possuir equipamentos de combate a incêndio (extintores) em todos os seus veículos, para uso próprio, durante o desenvolvimento de seus trabalhos, de acordo com a área e o risco de incêndio, e em conformidade com as normas técnicas existentes.

#### 10. TRANSPORTE

10.1 O VENCEDOR deve obedecer plenamente ao Código de Trânsito Brasileiro ou Paraguaio, quanto a veículos e motoristas, bem como ao transporte de cargas. As máquinas/equipamentos devem conter dispositivos adequados ao serviço em que serão utilizados.

10.2 Os veículos devem ser mantidos em bom estado de conservação, devendo ser observados os pontos mais importantes, tais como pneus, lataria, vidros, portas, freios, direção, sinalização, parte elétrica e mecânica, acessórios

#### 6.4 Corresponde al VENCEDOR:

- a) adquirir y proveer gratuitamente el EPI adecuado a las actividades que serán ejecutadas;
- b) instruir a los trabajadores en cuanto al uso correcto del EPI;
- c) fiscalizar el cumplimiento del uso del EPI, constituyendo falta grave del empleado la recusación injustificada, adoptando política de consecuencias de acuerdo con la legislación (i) paraguaya: Código del Trabajo, artículos 277 y 278; y (ii) brasileña: Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), artículos 158 y 482H;
- d) substituir los equipos inservibles a la finalidad a la que se destinan;
- e) proporcionar medios para el mantenimiento periódico de los EPIs.

#### 7. EQUIPOS DE PROTECCIÓN COLECTIVA (EPC)

Corresponde al VENCEDOR disponer y utilizar adecuadamente la protección colectiva que fuere necesaria, conforme a la legislación vigente, o de acuerdo a cualquier orientación de la ITAIPU.

#### 8. SEÑALIZACIÓN

Corresponde al VENCEDOR observar la legislación vigente en lo que se refiere a señalización de seguridad y transporte.

#### 9. PROTECCIÓN CONTRA INCENDIO

El VENCEDOR debe poseer equipos de incendio (extintores) en todos sus vehículos, para su propio uso, durante el desarrollo de sus trabajos, de acuerdo con el área y el riesgo de incendio, y de conformidad con las normas técnicas existentes.

#### 10. TRANSPORTE

10.1 El VENCEDOR debe obedecer plenamente el Código de Tránsito paraguayo o brasileño, en cuanto a vehículos y conductores, así como en el transporte de cargas. Las maquinarias/equipos deben contener dispositivos adecuados al servicio en el que serán utilizados.

10.2 Los vehículos deben ser mantenidos en buen estado de conservación, debiendo ser observados los puntos más importantes, tales como cubiertas, chapería, vidrios, puertas, frenos, dirección, señalización, parte eléctrica

de segurança (extintor portátil, triângulo reflexivo, cintos de segurança, espelhos retrovisores externo e interno, etc.).

## 11. COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DO TRABALHO

11.1 Quando da ocorrência de acidentes com lesão, o VENCEDOR deverá adotar os seguintes procedimentos:

- a) comunicar o fato imediatamente à Superintendência de Materiais;
- b) providenciar o preenchimento do formulário de Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) e registrá-lo nos órgãos oficiais brasileiros ou paraguaios, no prazo estabelecido pelos respectivos órgãos;
- c) providenciar o preenchimento do Relatório de Acidente do Trabalho e encaminhá-lo à Superintendência de Materiais em até 3 dias após a ocorrência do acidente;
- d) fazer a investigação do acidente, enviando cópia do relatório à Superintendência de Materiais.

11.2 Quando da ocorrência de acidentes com danos materiais (veículos, equipamentos, etc.) ou acidentes com alto potencial de risco, o VENCEDOR deverá tomar as seguintes providências:

- a) comunicar o fato imediatamente à Superintendência de Materiais, e
- b) promover a investigação do ocorrido e encaminhar relatório conclusivo à Superintendência de Materiais.

11.3 A ITAIPU poderá, a seu critério, participar da investigação de acidente.

## 12. QUALIDADE DA MÃO-DE-OBRA

O VENCEDOR deve atender às condições a seguir relativas à qualidade da mão-de-obra:

12.1 Quanto à saúde:

- a) Atender plenamente à Portaria 3.214/78 do M.T.E. em sua NR-7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) para as CONTRATADAS brasileiras e atender ao “Decreto 14.390/92 del Ministerio de Justicia y Trabajo, SECCIÓN III - Del Servicio de Medicina del Trabajo, para as CONTRATADAS paraguayas, na realização dos exames admissionais, periódicos,

y mecánica, accesorios de seguridad (extintor portátil, baliza, cinturones de seguridad, espejos retrovisores externo e interno, etc.

## 11. COMUNICACIÓN DE ACCIDENTE DE TRABAJO

11.1 Al ocurrir algún accidente con lesión, el VENCEDOR, deberá adoptar los siguientes procedimientos:

- a) comunicar inmediatamente el hecho a la Superintendencia de Materiales;
- b) providenciar el llenado del formulario de Comunicación de Accidente de Trabajo (CAT) y registrar junto a los órganos oficiales paraguayos o brasileños, en el plazo establecido por los respectivos órganos;
- c) completar el Informe de Accidente del Trabajo, y remitir a la Superintendencia de Materiales hasta 3 días después de ocurrir el accidente;
- d) efectuar la investigación del accidente, enviando copia del informe a la Superintendencia de Materiales.

11.2 Al ocurrir accidentes con daños materiales (vehículos, equipos, etc.) o accidentes con alto potencial de riesgo, el VENCEDOR deberá tomar las siguientes providencias:

- a) comunicar el hecho inmediatamente a la Superintendencia de Materiales, y
- b) promover la investigación de lo ocurrido y encaminar el informe final a la Superintendencia de Materiales.

11.3 La ITAIPU podrá, a su criterio, participar de la investigación del accidente.

## 12. CALIDAD DE LA MANO OBRA

El VENCEDOR debe atender las condiciones a seguir relativas a la calidad del mano obra:

12.1 En cuanto a la salud:

- a) Atender plenamente el “Decreto 14.390/92 del Ministerio de Justicia y Trabajo, SECCIÓN III - Del Servicio de Medicina del Trabajo”, para los CONTRATISTAS paraguayos y atender la Portaria 3.214/78 del M.T.E. en su NR-7 - Programa de Control Médico de Salud Ocupacional (PCMSO) para los CONTRATISTAS brasileños, en la realización de los exámenes de

retorno ao trabalho, mudança de função e demissionais, visando preservar a saúde dos trabalhadores.

- b) Na seleção de trabalhadores para funções operacionais que envolvam exposição a:
- agentes físicos: ruído, fontes de calor;
  - agentes químicos: poeiras, fumos, gases, vapores,
  - agente ergonômico: esforço físico intenso,
  - risco elétrico: atividades com eletricidade
  - devem ser evitados aqueles que tenham algumas das seguintes patologias: obesidade excessiva; hipertensão arterial; cardiopatias; alcoolismo; doenças músculo-esqueléticas (LER/DORT); epilepsia; deficiência visuais não corrigidas ou não corrigíveis; doenças ou desequilíbrios mentais; deficiências auditivas; labirintopatias; acrofobia (medo de locais elevados); doenças pulmonares incapacitantes.
- c) É de responsabilidade de o VENCEDOR arcar com todos os custos de implantação e manutenção do Programa Médico, através de serviços médicos próprios ou por ela contratados.
- d) O médico do trabalho do VENCEDOR deve manter arquivados os prontuários dos trabalhadores e emitir os Atestados de Saúde Ocupacional (ASO), que poderão ser solicitados, a qualquer tempo, pela Superintendência de Materiais.

### 13. JORNADA DE TRABALHO

A Jornada de Trabalho deverá respeitar os limites impostos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) aos empregados brasileiros, e pelo Código Laboral (CL) aos empregados paraguaios.

admisión, periódicos, retorno al trabajo, cambio de función y despidos, con el objeto de preservar la salud de los trabajadores.

- b) En la selección de trabajadores para funciones operacionales que involucren exposición a:
- agentes físicos: ruido, fuentes de calor;
  - agentes químicos: polvos, humos, gases, vapores,
  - agente ergonómico: esfuerzo físico intenso,
  - riesgo eléctrico: actividades con electricidad
  - se deben evitar aquellos que tengan algunas de las siguientes patologías: obesidad excesiva; hipertensión arterial; cardiopatías; alcoholismo; enfermedades músculo-esqueléticas (LER/DORT); epilepsia; deficiencias visuales no corregidas o no corregibles; enfermedades o desequilibrios mentales; deficiencias auditivas; laberintitis; acrofobia (miedo a las alturas); enfermedades pulmonares incapacitantes.
- c) Es de responsabilidad del VENCEDOR correr con todos los costos de implementación y mantenimiento del Programa Médico, a través de servicios médicos propios o por él contratados.
- d) El médico del trabajo del VENCEDOR debe mantener archivados los legajos de los trabajadores y emitir los Certificados de Salud Ocupacional (CSO), que podrán ser solicitados, en cualquier momento, por la Superintendencia de Materiales.

### 13. JORNADA DE TRABAJO

La jornada de trabajo deberá respetar los límites impuestos por el Código Laboral (CL), para los empleados paraguayos, y por la Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), para los empleados brasileños.